ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 005/2016/SEGES
Processo: 71.417/2015

A Superintendência de Aquisições Governamentais/ SEGES vem a público informar que o Pregão Eletrônico nº. 005/2016/SEGES, marcado para ser realizado no dia 30/08/2017 às 14h00min - Horário local (Cuiabá/MT), cujo objeto é o **Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviço Telefônico Fixo Comutado e Serviços vinculados – instalação e assinatura, nas modalidades Local, com Discagem Direta a Ramal – DDR, Longa Distância Nacional – LDN e Longa Distância Internacional – LDI e terminais não residenciais, serviços de 0800 – para atender os Órgãos/Entidades do Poder Executivo Estadual com ligações originadas de terminais fixos a ser executado de forma contínua**, foi **PRORROGADO para o dia 31/08/2017 às 14h00m – Horário local (Cuiabá/MT)**, por cautela da administração, para conhecimento das respostas das impugnações e/ou pedido de esclarecimentos, seguindo os parâmetros abaixo:
LANÇAMENTO E ENVIO DA(S) PROPOSTA(S) NO SIAG PRORROGADO ATÉ: 31/08/2017, quando o horário máximo de aceitação será até as 13h45min Horário local (Cuiabá/MT).
ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO: no dia 31/08/2017 às 14h00min - Horário local (Cuiabá/MT), através do endereço: http://aquisicoes.gestao.mt.gov.br
EDITAL DISPONIBILIZADO no Portal de Aquisições: http://aquisicoes.gestao.mt.gov.br - duvidas pelo email: pregao@gestao.mt.gov.br – tel. 0XX-65-3613-3674.

Cuiabá-MT, 29 de agosto de 2017.
Paulino Shigueo Yoshida
Superintendente de Aquisições Governamentais/SEGES

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 085/2017 - OC nº 513101510852017OC00139 - Cessão temporária de licenças dos programas de computador SAS, para Mainframe, incluindo manutenção e suporte técnico, nas condições previstas na minuta de contrato, parte integrante deste edital. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br às 9h do dia 14/09/2017. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br e www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos". O processo encontra-se franqueado à vista de interessados, mediante solicitação por meio de fac-símile nº (0xx11) 2845-6437 ou por correio eletrônico para o endereço pregaoeletronicoprodesp@sp.gov.br.

PRODESP Tecnologia da Informação
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo

COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO
DE SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**
BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 47/GAP-SP/2017

O Grupamento de Apoio de São Paulo, UASG 120633, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação, sob a modalidade supramencionada. Objeto: Registro de preços para **aquisição de cartuchos e tonners para impressoras**, conforme Edital e seus anexos. Distribuição do Edital: a partir das 9:00 horas do dia 30 de agosto de 2017, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br ou em sua sede, no horário de expediente do Órgão, à Av. Olavo Fontoura, 1300, bairro de Santana, Cidade de São Paulo-SP. Contato: (11) 2224-9921. Entrega das Propostas: a partir do dia 30 de agosto de 2017, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: no dia 12 de setembro de 2017, às 9 horas (horário de Brasília), no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

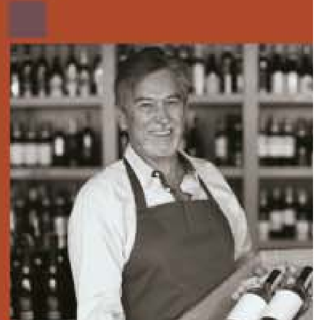
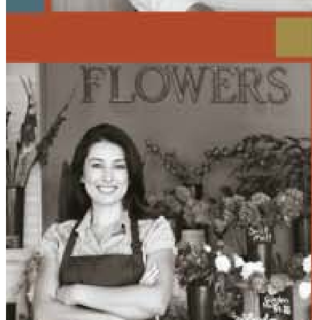
WALDEMAR ROBERTO CABRAL JORRI Cel Int
Ordenador de Despesas

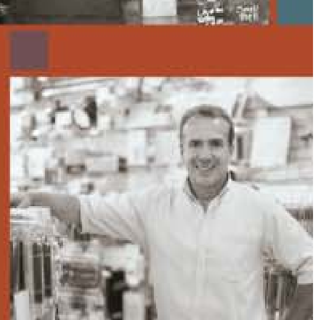
Assine: **assinevalor.com.br** ou ligue: **0800 7018888** Valor

Valor
ESPECIAL
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

O maior share de publicidade do mercado.

Anuncie e fale diretamente com tomadores de decisão e líderes empresariais.



Publicado no último dia de cada mês

Anuncie!

São Paulo
(11) 3767-1012
Rio de Janeiro
(21) 3521-1417
Brasília
(61) 3717-3333

Renascença DTVM

Qualificação Operacional BM&FBovespa – Execution Broker

RENASCENÇA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C.N.P.J. nº 62.287.735/0001-03

www.dtvm.com.br

Balanço patrimonial - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016
Circulante		**283.393**	**313.174**
Disponibilidades		286	221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	**209.599**	**243.709**
Posição bancada		9.002	6.709
Posição financiada		200.597	237.000
Títulos e valores mobiliários	5	**62.478**	**65.817**
Carteira própria		32.683	37.149
Vinculados à prestação de garantia		29.795	28.668
Outros créditos		**10.833**	**3.227**
Rendas a receber		799	787
Negociação e intermediação de valores	15	9.970	2.378
Diversos	6	64	62
Outros valores e bens		**197**	**200**
Despesas antecipadas		197	200
Realizável a longo prazo		**7.178**	**6.941**
Outros créditos - diversos		**5.809**	**5.419**
Devedores por depósitos em garantia	6	5.809	5.419
Investimentos	7	**292**	**247**
Outros investimentos		415	395
Provisão para perdas em investimentos		(123)	(148)
Imobilizado de uso	8	**776**	**888**
Outras imobilizações de uso		2.855	3.046
Depreciações acumuladas		(2.079)	(2.158)
Diferido		**-**	**-**
Gastos de organização e expansão		-	121
Amortizações acumuladas		-	(121)
Intangíveis		**301**	**387**
Outros ativos intangíveis		775	661
Amortizações acumuladas		(474)	(274)
Total do ativo		**290.571**	**320.115**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2017	2016
Circulante		**220.912**	**250.863**
Obrigações por operações compromissadas		**200.597**	**237.000**
Carteira de terceiros	4	200.597	237.000
Outras obrigações		**20.315**	**13.863**
Sociais e estatutárias		4.936	6.604
Fiscais e previdenciárias	9	4.284	3.845
Negociação e intermediação de valores	15	9.699	2.021
Diversas		**1.396**	**1.393**
Provisão para pagamentos a efetuar		1.396	1.393
Exigível a longo prazo		**5.809**	**5.419**
Outras obrigações		**5.809**	**5.419**
Provisão para riscos e obrigações legais	12	5.809	5.419
Patrimônio líquido		**63.850**	**63.833**
Capital social		**27.003**	**27.003**
De domiciliados no país	11	27.003	27.003
Reservas de lucros		36.847	36.830
Total do passivo e do patrimônio líquido		**290.571**	**320.115**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto pelo lucro líquido por cota)

	Nota Explicativa	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		**49.541**	**38.439**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		49.541	38.439
Despesas da intermediação financeira		**(30.676)**	**(18.226)**
Captação no mercado		(30.676)	(18.226)
Resultado bruto da intermediação financeira		**18.865**	**20.213**
Outras receitas/ (despesas) operacionais		**(2.480)**	**(2.739)**
Receita de prestação de serviços		8.082	7.198
Despesas de pessoal	19	(3.917)	(3.960)
Outras despesas administrativas	17	(4.651)	(4.193)
Despesas tributárias	18	(1.816)	(1.784)
Outras receitas operacionais		-	-
Outras despesas operacionais		(178)	-
Resultado operacional		**16.385**	**17.474**
Resultado não operacional	20	193	(45)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**16.578**	**17.429**
Realizável a longo prazo		-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(5.244)	(4.818)
Participação sobre o Lucro		(4.936)	(6.843)
Lucro líquido do semestre		**6.398**	**5.768**
Quantidade de cotas		606.528	606.528
Lucro líquido por cota do capital social - R$		**10,55**	**9,51**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	**6.398**	**5.768**
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	141	167
Reversão/Provisão para perdas em investimentos	-	55
Provisão para riscos e obrigações legais	178	209
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	**6.717**	**6.199**
Variação de ativos e passivos		
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobliários	5.978	(4.618)
Redução/(Aumento) em outros créditos	(9.331)	2.884
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	(4)	7
Aumento/(Redução) em obrigações por operações compromissadas	(99.451)	37.000
(Redução)/Aumento em outras obrigações	2.689	(1.098)
Caixa líquido proveniente das/ (aplicados nas) atividades operacionais	**(93.403)**	**40.374**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(65)	(9)
Alienação de imobilizado de uso	-	4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(65)**	**(5)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(2.176)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**-**	**(2.176)**
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(93.468)**	**38.193**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	303.354	205.737
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	209.886	243.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**27.003**	**31.062**	**-**	**58.065**
Lucro líquido do semestre	-	-	5.768	5.768
Destinação				
Reserva especial de lucros	-	5.768	(5.768)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	**27.003**	**36.830**	**-**	**63.833**
Mutações do semestre	**-**	**(5.768)**	**-**	**(5.768)**
Saldos em 1º de janeiro de 2017	**27.003**	**30.449**	**-**	**57.452**
Lucro líquido do semestre	-	-	6.398	6.398
Destinação				
Reserva especial de lucros	-	6.398	(6.398)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	**27.003**	**36.847**	**-**	**63.850**
Mutações do semestre	**-**	**6.398**	**-**	**6.398**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora" ou "Instituição"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na B 3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 23 de dezembro de 2014 houve o falecimento do cotista majoritário Waldir Antônio Muniz, a destinação de sua participação societária seguirá conforme definido no Contrato Social da Distribuidora, sendo suas cotas destinadas aos herdeiros. Em 01 de junho de 2017 foi homologado junto ao Banco Central do Brasil. Em 3 de janeiro de 2017 foi aprovado o ingresso de novos sócios através da cessão de cotas pelos sócios majoritários. A destinação da participação dos novos sócios encontra-se definida na Alteração Contratual que teve a sua homologação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2017. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "*impairment*" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir. As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Administração em 18 de agosto de 2017. **2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 2.2.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do semestre pelo regime de competência. **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. **2.2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.4. Títulos e valores mobiliários:** os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. Os títulos estão classificados na categoria "para negociação", no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. **2.2.5. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B 3 S.A. Brasil Bolsa Balcão, por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **2.2.6. Investimentos:** Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais (FUNCINE) e Audiovisual (Projeto TOC), demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. **2.2.7. Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciações, as quais são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil determinada pelo Bacen, conforme apresentadas na nota explicativa Nº 8. **2.2.8. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados, conforme nota explicativa Nº 12, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)**: referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **2.2.9. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **2.2.10. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor foi calculada à alíquota de 20%. **2.2.11. Benefícios a funcionários: (a) Participações nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do semestre, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora, conforme apresentado na nota explicativa (10.c) **2.2.12. Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas apresentadas na nota explicativa (13.a), nas respectivas datas dos balanços. **2.2.13. Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios

3. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - Caixa e equivalentes de caixa

3.1 Disponibilidades

	2017	2016
Disponibilidades	286	221
Aplicações interfinanceiras de liquidez **(a)**	209.599	243.709
	209.885	**243.930**

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez - operações compromissadas

	2017	2016
Posição bancada	9.002	6.709
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	9.002	6.709
Posição financiada	200.597	237.000
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	200.597	237.000
Total	**209.599**	**243.709**

(a) As operações compromissadas - posições bancada e financiada, estão lastreadas por títulos públicos.

4. Títulos e valores mobiliários

2017 – Valor Contábil/Mercado

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Valor do custo atualizado
Títulos para Negociação	**5.354**	**2.944**	**51.968**	**2.107**	**70**	**35**	**62.478**	**62.466**
Carteira Própria	**617**	**313**	**29.541**	**2.107**	**70**	**35**	**32.683**	**32.672**
*Letras do Tesouro Nacional	10	22	16	-	-	-	48	47
*Letras Financeiras do Tesouro	607	286	29.489	2.095	18	-	32.495	32.490
*Notas do Tesouro Nacional	-	5	36	12	52	35	140	135
Vinculado a Operações em Garantia	**4.737**	**2.631**	**22.427**	**-**	**-**	**-**	**29.795**	**29.794**
*Letras Financeiras do Tesouro	4.737	2.631	22.427	-	-	-	29.795	29.794
	5.354	**2.944**	**51.968**	**2.107**	**70**	**35**	**62.478**	**62.466**

2016 – Valor Contábil/Mercado

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Valor do custo atualizado
Títulos para Negociação	**41.267**	**867**	**19.299**	**4.283**	**72**	**29**	**65.817**	**65.823**
Carteira Própria	**19.457**	**61**	**15.103**	**2.427**	**72**	**29**	**37.149**	**37.153**
*Letras do Tesouro Nacional	10	6	35	4	-	-	55	55
*Letras Financeiras do Tesouro	19.432	47	15.029	2.417	16	-	36.941	36.943
*Notas do Tesouro Nacional	15	8	39	6	56	29	153	155
Vinculado a Operações em Garantia	**21.810**	**806**	**4.196**	**1.856**	**-**	**-**	**28.668**	**28.670**
*Letras Financeiras do Tesouro	21.810	806	4.196	1.856	-	-	28.668	28.670
	41.267	**867**	**19.299**	**4.283**	**72**	**29**	**65.817**	**65.823**

Continuação - Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") no último dia útil do semestre. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

5. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Circulante	64	62
Adiantamentos e antecipações salariais	41	61
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	18	1
Impostos a compensar	5	-
Realizável a Longo Prazo	5.809	5.419
Depósitos judiciais (nota 12.a)	5.809	5.419
	5.873	**5.481**

6. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2017 Valor líquido	2016 Valor líquido
Sistema de Processamento de dados-estoque	-	19	-	19	-
Móveis e equipamentos de uso	10	560	(404)	156	168
Instalações	10	368	(250)	118	117
Sistema de comunicação	10	1.128	(702)	426	496
Sistema de processamento de dados	20	758	(707)	51	99
Sistema de segurança	10	22	(16)	6	8
Total		**2.855**	**(2.079)**	**776**	**888**

7. Outras Obrigações - fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para Imposto de Renda	1.921	1.686
Provisão para Contribuição Social	1.771	1.585
Tributos a recolher	592	574
Total	**4.284**	**3.845**

8. Provisão para pagamentos a efetuar: Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R$690 (R$813 em 2016).

9. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: A Instituição questiona judicialmente a legalidade de certos tributos federais e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir:

a) Composição da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

	2017	2016
Obrigações legais	**5.788**	**5.400**
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.200/91 - IPC/BTN (a.1)	5.051	4.699
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	532	496
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisões para riscos trabalhistas	**21**	**19**
Trabalhistas	21	19
	5.809	**5.419**

(a.1) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IPC e BTNF, previsto no artigo 3º da Lei nº 8.200/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contingenciados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória, os valores foram novamente contingenciados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

2017

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	5.406	20	205	5.631
Constituição de provisão	-	-	-	-
Atualização monetária	177	1	-	178
Saldo final em 30 de junho de 2017	**5.583**	**21**	**205**	**5.809**
Depósitos judiciais - "outros créditos"	**5.583**	**21**	**205**	**5.809**

10. Partes relacionadas

a) Outras partes relacionadas

	2017	2016
Despesas administrativas	487	440
Total	**487**	**440**

As operações acima foram realizadas com os diretores da Distribuidora, com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

b) Remuneração da Administração: A remuneração paga aos administradores está assim representada:

	2017	2016
Honorários da Diretoria	30	12

c) Participação no resultado: A Distribuidora possui programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas. No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 a Distribuidora reconheceu o resultado com participação nos resultados no valor de R$ 4.936 (R$6.843 em 2016).

11. Imposto de Renda e Contribuição Social: A seguir, a demonstração do cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social nos semestres está assim representada:

	2017	2016
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	16.578	17.429
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.460)	(7.843)
Efeito das adições e exclusões no resultado do exercício		
Participações nos Lucros	4.936	6.843
Outros	(2.720)	(3.818)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.244)	(4.818)

A Instituição não constituiu créditos tributários, no montante de R$ 2.614 (R$ 2.438 em 2016), sobre diferenças temporárias provenientes de provisões para contingências, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises a serem elaborados pela Administração e normas do BACEN.

12. Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Ativo		
Negociação e intermediação de valores	**9.970**	**2.378**
Caixa de registro e liquidação	8.576	-
Devedores - Conta "Liquidações pendentes"	902	1.918
Intermediação de "swap"	492	460
Passivo		
Negociação e intermediação de valores	**9.699**	**2.021**
Caixa de registro e liquidação	-	628
Credores - Conta "Liquidações pendentes"	9.337	1.029
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	362	364
Compensação		
Contratos com ativos financeiros - "swap"	**4.745.890**	**6.002.034**

13. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 606.528 cotas, no valor de R$44,52 cada uma. **b) Reservas:** A Administração da Distribuidora decidiu pela destinação do lucro gerado no semestre para a reserva especial de lucros. **c) Destinações:** Em reunião realizada em 20 de julho de 2017 ficou decidido a distribuição dos lucros acumulados de exercícios encerrados até dez/16, no valor de R$ 2.355 e seu pagamento foi realizado em 31 de julho de 2017. **d) Juros Sobre o Capital Próprio (JCP):** Remunerou-se os cotistas por meio de pagamentos de juros sobre o capital próprio. Em 6 de janeiro de 2017 foi pago o montante de R$ 3.702 (R$ 2.176 em 2016) de juros sobre o capital próprio, líquidos de impostos, referente ao exercício de 2016.

14. Instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Instituição não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

15. Outras despesas administrativas

	2017	2016
Despesas de comunicação	1.062	801
Despesas de processamento de dados	988	880
Despesas de serviços técnicos especializados	880	856
Despesas com aluguéis	524	531
Despesas de serviços do sistema financeiro	438	384
Despesas de amortização e depreciação	141	167
Despesas com manutenção e conservação de bens	178	114
Despesas com promoções e relações públicas	9	145
Outras despesas administrativas	431	315
Total	**4.651**	**4.193**

16. Despesas tributárias

	2017	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.031	1.064
Imposto sobre Serviços - ISS	404	359
Programa de Integração Social - PIS	167	173
Tributos federais	183	160
Tributos municipais	31	28
Total	**1.816**	**1.784**

17. Despesas de pessoal

	2017	2016
Despesas c/honorários	30	12
Despesas c/benefícios	606	546
Despesas c/encargos sociais	860	856
Despesas c/proventos	2.375	2.520
Despesas c/treinamento	10	9
Despesas c/estagiários	36	17
	3.917	**3.960**

18. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Atualização da provisão p/riscos fiscais, cíveis e trabalhista	178	-

19. Resultado não operacional

	2017	2016
Cotas de amortização FUNCINE	6	14
Atualização Monetária dos depósitos judiciais	178	209
Rendimentos do Tesouro Direto - CP	5	3
Atualização da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	(209)
Prejuízo na baixa de bens do ativo permanente	-	(4)
Prov. para perdas em investimentos por incentivos fiscais	-	(55)
Outras	4	(3)
Total	**193**	**(45)**

20. Gerenciamento de risco: A Distribuidora adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. A Diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores. Os registros da estrutura organizacional, o manual de controles internos, os relatórios considerando o gerenciamento do risco de capital, operacional, de mercado, de liquidez e outros inerentes das operações intermediadas, os registros efetuados nas atas de reuniões e que atendem as determinações dos normativos e legislação vigentes, estão à disposição na sede da Renascença DTVM Ltda., localizada na Alameda Santos nº 1940 - 12º andar Cerqueira César - São Paulo - SP.

21. Limites operacionais (acordo de Basileia): As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência para o limite de Basileia, compatível com os riscos de suas atividades e dos ativos ponderados pelo risco. O PR é calculado em conformidade com as Resoluções nºs 4.192, 4.193 e 4.194 de 2013 do Conselho Monetário Nacional o qual abrange os riscos de créditos, riscos de mercado e risco operacional. Em 30 de junho de 2017 e 2016, o PR, calculado para a Instituição está demonstrado a seguir:

	2017	2016
Patrimônio de referência para o limite de Basileia	63.549	63.833

A DIRETORIA

ELIANA CASTRO DOS SANTOS BONDEZAN - Contadora CRC-1SP-141.225/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

BDO — São Paulo, 18 de agosto de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8